

# Cidades

## Arquiteto francês propõe soluções para Vitória

Nicolas Détrie, que veio para congresso, sugere retirada de semáforos e metrô de superfície como opções para melhorar o trânsito

AM7155  
Luciana Almeida

Retirada de semáforos e velocidade constante, mas reduzida, nas principais vias de acesso à capital, são algumas propostas sugeridas pelo arquiteto francês Nicolas Détrie para melhorar o trânsito. Ele está em Vitória para participar do 27º Ateliê Internacional de Urbanismo, que começou ontem e vai até o próximo dia 30.

Segundo o arquiteto, em Paris são adotadas medidas simples como essas, que beneficiam tanto motoristas como pedestres.

A convite de **A Tribuna**, o arquiteto percorreu algumas ruas da capital e deu sugestões para melhorar a mobilidade urbana. Entre elas, a velocidade constante dos carros em vias como a Segunda Ponte, que registra grande fluxo de veículos.

“É preciso pensar em organizar os acessos para dar maior fluidez ao trânsito”, ressaltou Détrie.

Ele e mais dois profissionais estiveram na cidade em março, quando fizeram um levantamento sobre os problemas de trânsito, principalmente na entrada Sul da capital.

Após essa visita, foi elaborado um projeto sugerindo soluções para o problema. Um dos pontos cri-



NICOLAS diz que a retirada dos semáforos na descida da Segunda Ponte ajudaria a reduzir engarrafamentos

ticos listados pelo arquiteto é o fluxo intenso de caminhões que trafegam na região do porto. Ele propõe a construção de um túnel subterrâneo para um trem escoar as cargas. “Diminuindo o fluxo de caminhões na região, o trânsito irá fluir melhor”, destacou.

Outra solução apontada por Détrie para dar maior mobilidade nas ruas seria a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), conhecido como metrô de superfície.

Mas, para isso, seria importante melhorar a infraestrutura de estacionamentos, estimular o transporte de bicicletas e interligar o transporte individual com o sistema público.

A travessia da baía de Vitória é outro ponto crítico, segundo ele. Com pontes baixas, não é viável a navegação de embarcações.

O arquiteto também sugere a criação de uma faixa exclusiva para ônibus, para atender uma de-

manda imediata e de baixo custo de implantação.

“Em Paris também temos três faixas e usamos uma para pedestres e bicicletas, outra para ônibus e apenas uma para carros.”

Ele ressaltou que o ideal para uma cidade como Vitória seria articular o transporte coletivo com o transporte individual.

“Mas, para isso, é preciso conscientização das pessoas”, completou o arquiteto.

## Ateliê reúne profissionais

Profissionais de todo o mundo, entre arquitetos, urbanistas e economistas, estarão em Vitória até o próximo dia 30, para participar do 27º Ateliê Internacional de Urbanismo. Eles vão apontar os principais problemas urbanos da capital e traçar melhorias para a cidade.

Esta é a primeira vez que o evento acontece no continente ameri-

cano. Participam desta edição 24 profissionais.

Além do arquiteto francês Nicolas Détrie, diretor do ateliê, o evento conta com a presença do arquiteto francês Michel Gaillard, que participou do projeto turístico e urbano da Euro Disney, em Paris, e participantes da Dinamarca, Peru, Hungria e Argentina.



BICICLETÁRIO em Paris, onde as pessoas alugam bicicletas para facilitar o acesso aos terminais de transporte coletivo

## Bicicletas são diferencial

O uso de bicicletas como meio de transporte é uma das alternativas para dar fluidez ao trânsito.

Na manhã de ontem, o arquiteto francês Nicolas Détrie sugeriu a implantação de um sistema de locação de bicicletas, baseado nos modelos europeus.

O sistema é gerenciado pela prefeitura e as pessoas teriam acesso através de um cartão eletrônico.

Esses veículos ficariam em bicicletários, espalhados em locais es-

tratégicos da cidade, e teriam um determinado tempo para cada usuário.

“Na França os moradores retiram a bicicleta, realizam seu percurso e guardam o veículo em um bicicletário localizado próximo ao seu destino. É uma estratégia para organizar o trânsito”, explicou o arquiteto.

Mas ele lembra que é preciso ter ciclovias seguras e estruturadas, com sombra, por exemplo.

### O QUE ELE DIZ SOBRE

#### Metrô de superfície

- > MAIS FÁCIL para atravessar vias
- > MAIS PESSOAS transportadas, e menos carros nas ruas
- > MAIS RAPIDEZ para os passageiros
- > MENOS poluição
- > MENOS barulho
- > MELHORIA da paisagem da cidade

#### Túnel

- > FACILITA o escoamento de cargas no Porto de Vitória
- > DIMINUI o fluxo de caminhões na entrada Sul da cidade
- > MELHORA a fluidez no trânsito da cidade
- > DIMINUI a poluição sonora



ARQUITETO no Porto: túnel

#### Bicicletas

- > MAIS mobilidade
- > ORGANIZAÇÃO do trânsito
- > MAIS AGILIDADE para chegar aos destinos
- > BAIXO custo
- > MAIS QUALIDADE de vida para os ciclistas

#### Ciclovias

- > FACILIDADE de locomoção em pequenas distâncias
- > DIMINUIÇÃO da poluição nas cidades
- > FACILIDADE de acesso aos terminais de transporte coletivo

#### Retirada de semáforos

- > MELHORA o tráfego de veículos



SEMÁFORO: fluidez no tráfego

#### Faixa exclusiva

- > ORGANIZA o trânsito

#### Integração do transporte coletivo

- > OFERECE mais mobilidade para a população
- > EVITA o grande número de automóveis nas ruas

#### Velocidade contínua

- > EVITA congestionamentos nas vias principais
- > MANTÉM a organização do trânsito

### PROGRAMAÇÃO

#### Conferência acontece de manhã

> HOJE

> 9 HORAS - Conferência:

“Desenvolvimento histórico da cidade de Vitória e da Região Metropolitana da Grande Vitória”, com o professor da Ufes Cláudio Zanotelli.

> 9H45 - Apresentação da problemática “Desenvolvimento metropolitano e solidariedades

territoriais”, com a professora da Ufes Eneida Mendonça;

> 10H15 - “Leitura urbana da área de intervenção”, com a professora Eneida Mendonça.

> 12 HORAS - Visita a cidade em ônibus.

> 18 HORAS - Reunião com a equipe de organização e apresentação dos participantes do ateliê.